



# Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar 21 — Leiria.  
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria, Compost e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica» Rua de Santa Marta 48 — Lisboa N.

## Peregrinação de Agosto, 13

Tomaram parte na peregrinação de 13 de Agosto ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima, na Cova da Iria, para cima de cinquenta mil fiéis. Utilizando todos os meios de transporte,

vieram, entre outras, grandes peregrinações de Castelo de Paiva, Crestuma, Portel, Lisboa, Porto, Espinho, Castelo Branco, Runa, Ferreira do Zêzere e Tomar. A mais numerosa de todas, foi, depois da de Leiria, a da diocese de Lamego, presidida pelo respectivo Bispo, Senhor D. João da Silva Campos Neves.

Como Agosto é o mês da peregrinação diocesana de Leiria, instituída em desagravo da prisão dos videntes, Lúcia, Francisco e Jacinta, e em acção de graças pela Aparição de Nossa Senhora em terras da diocese, todas as suas freguesias estavam largamente representadas.

Presidiram aos actos religiosos oficiais os Senhores Bispos de Leiria e de Lamego.

Havia numerosos grupos de peregrinos estrangeiros. O grupo maior era formado por holandeses e belgas em número de 300 pessoas, sendo esta peregrinação organizada pela revista «Médiatrice et Reine», de Lovaina e presidida pelo Rev. P.º Hupperts, superior dos Padres Monfortinos, na Bélgica. Faziam parte da peregrinação 35 sacerdotes. A Juventude Católica Feminina do Luxemburgo organizou também uma peregrinação, na qual tomaram parte 42 pessoas, entre as quais alguns eclesiásticos categorizados. De Inglaterra vieram dois grupos, respectivamente de 42 e 45 peregrinos; da Alemanha outros dois grupos. Deste país esteve também o rev. P.º Carlos Fister, pároco duma freguesia de Berlim, para onde no regresso levou uma estátua de Nossa Senhora da Fátima benzida pelo Senhor Bispo de Leiria. Dos Estados Unidos esteve um grupo dirigido por Mons. Cuningham. Havia ainda muitos outros peregrinos estrangeiros, espanhóis, austríacos, brasileiros, mexicanos, etc. De França veio um grupo da organização «Cidade dos Rapazes» e «Homem Novos».

O movimento dos grupos de peregrinos, sobretudo estrangeiros, começou, a bem dizer, no dia 11. No dia seguinte, à tarde, efectuou-se a entrada solene das freguesias da diocese de Leiria no recinto do Santuário.

## Peregrinação Diocesana de Leiria

As 11 horas, o rev. P.º Manuel da Silva Gaspar, professor no Seminário de Leiria, dirigiu pelos auto-falantes a recitação do terço, enquanto junto da capela das Aparições se faziam os preparativos para a procissão das velas. Esta procissão efectuou-se com extraordinário luzimento, devido à serenidade do tempo e à imensa multidão que nela participou.

A meia-noite, feita a exposição solene do Santíssimo Sacramento no altar armado no átrio do Rosário e entoado o «Credo» em comum pelos peregrinos, iniciou-se a cerimónia da adoração eucarística. Na primeira hora, a da adoração geral, rezou-se o terço dos mistérios gozosos, pregando, nos intervalos das dezenas, o rev.º cônego dr. José Galamba de Oliveira, que de modo especial se dirigiu aos peregrinos da diocese de Leiria.

Seguiram-se outros turnos de adoração. No da diocese de Lamego pregou o rev.º cônego António Pereira Pinto. As peregrinações de Santiago da Guarda, Torre de Vale de Todos, Rabaçal e Santa Maria da Graça de Setúbal fizeram adoração da uma às duas horas; das duas às três, a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria; das três às quatro, os operários de Castelo Branco; das quatro às cinco, Olalhas, Várzea dos Cavaleiros, Marmeleira e Ermida e, das cinco às seis, Alqueidão da Serra, S. Mamede e Alcobertas.

As 6,30, o Senhor Bispo de Lamego celebrou a Missa da Comunhão geral, distribuindo-se nessa ocasião o Pão dos Anjos a dezenas de milhares de fiéis. Várias dezenas de sacerdotes ajudaram a fazer essa distribuição.

Durante toda a noite aproximaram-

-se do tribunal da penitência muitos milhares de peregrinos. Este serviço foi organizado, como nos meses anteriores, nos salões das casas dos retiros e nas outras capelas do Santuário.

Centenas de sacerdotes, nacionais e estrangeiros, rezaram Missa na igreja do Rosário, na capela das Aparições e noutras capelas.

As 10 horas, na procissão, com a Imagem de Nossa Senhora, o andor foi conduzido aos ombros dos rapazes da «Cité des Jeunes», de Paris, vestidos de branco.

Pouco antes do início da procissão, rezou-se novamente o terço do Rosário, entremeadado de cânticos pelos seminaristas de Leiria, estando ao órgão o rev. dr. António de Oliveira Gregório, aluno da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Também no cortejo foi conduzido, levado pelas Servitas, o manto real que a Fundação da Casa de Bragança ofereceu para o baldaquino do altar-mor da igreja do Rosário. Este manto de seda branca, que pertenceu à Rainha Senhora Dona Maria Pia, de Sabóia, foi entregue no dia 12 à tarde ao Senhor Bispo de Leiria pela esposa do sr. dr. António Luís Gomes, em representação da Fundação da Casa de Bragança. Seguiu no mesmo cortejo uma monumental e artística coroa de prata para o referido baldaquino.

Celebrou a Missa dos doentes o rev.º cônego dr. João Pereira Venâncio, Pro-Vigário Geral da diocese de Leiria, tendo pregado, à estação do Evangelho, o rev.º cônego dr. José Galamba de Oliveira.

Antes da Missa, um menino e uma menina da catequese de Leiria, em nome de todas as crianças da diocese, fizeram cada um deles uma pequena alocução sobre a santa Missa e a sagrada Comunhão.

Depois falou o Senhor Bispo de Leiria para agradecer aos peregrinos, es-

(continua na pág. 2)

### CRUZADA DOS CRUZADOS

## «Apóstolos e Orientadores»

Muitas vezes se tem feito referência à importância que a Pia União dos Cruzados da Fátima tem na vida da Acção Católica. Não se alongarão hoje considerações sobre esse tema, mas transcreve-se a V conclusão do I Congresso dos mesmos Cruzados, apondo-se-lhe alguns comentários.

Diz assim a referida conclusão:

«Porque os dirigentes da Acção Católica, por via de regra, estão sobrecarregados com os trabalhos do seu apostolado, — que os cargos de delegados locais e até de chefes de trezena sejam atribuídos a outras pessoas, e que os chefes de trezena sejam não apenas colectores de cotas e distribuidores do jornal, mas apóstolos e orientadores dos associados, no que respeita aos objectivos espirituais da Pia União».

Note-se, em primeiro lugar, o valor das funções atribuídas aos chefes de trezena. Deles depende a difusão e a organização dos Cruzados nas freguesias. Regra geral, são eles os colectores e, como tais, por disposição do Estatuto, devem recolher as cotas e, em tempo oportuno, enviar o seu produto à Direcção Diocesana.

Este trabalho, tão árduo e difícil, exige grande espírito de sacrifício, que só o amor a Nossa Senhora estimula e mantém. Ter as contas em dia, com relação aos associados e com relação à Direcção diocesana, directamente ou por meio dum colector, é dever de todo o chefe de trezena.

Aqui se presta homenagem comovida a todos os chefes de trezena que generosamente, com dedicação admirável, por todo o País cumprem zelosamente esse dever. Quanto esforço, e energia, e às vezes santo atrevimento se exigem, para exercer essa função magnífica e obscura!

Mas, para além dela, aliás de importância inegável, há outra, de outro género mais alto, registada naquela conclusão: «...sejam ...apóstolos e orientadores dos associados, no que respeita aos objectivos espirituais da Pia União».

É preciso que a Pia União não se reduza a empresa destinada a conseguir fundos monetários. O que mais importa é o espírito, de que tantas vezes se tem falado. E são os chefes de trezena que têm a nobre missão de impregnar de espírito marial os diversos associados.

**Apóstolos:** Com fé intrépida, devem recordar o que Nossa Senhora espera de todos, atear o fogo da caridade, espalhar a devoção à Santíssima Virgem.

**Orientadores:** Têm de aproveitar todas as oportunidades para esclarecer dúvidas, marcar o fim das esmolas, dar relevo à importância da Acção Católica, de que a Pia União é obra auxiliar. Nem devem poupar-se esforços, para que todos os Cruzados se filiem na mesma Acção Católica.

Se, uma vez por outra, houvesse aquelas reuniões locais de que já se falou... Aproximam as almas e acendem entusiasmos essas reuniões.

Está claro que têm necessidade de bem conhecer os problemas as pessoas que orientam. Os Estatutos, as normas publicadas com aprovação de S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria, e até os artigos da «Voz da Fátima» e de outros jornais, podem prestar serviços para tal conhecimento.

A simples leitura dum artigo dos referidos Estatutos e seu comentário, com o relato de certas actividades, serão bastantes para encher uma reunião e torná-la viva e interessante.

Judiciosamente se observa que os dirigentes da Acção Católica, sobrecarregados com os trabalhos do seu apostolado, não são geralmente as pessoas mais indicadas para exercerem os cargos de delegados lo-

(continua na pág. 2)



A oração dos bons peregrinos de Fátima — garantia da paz em Portugal e motivo de esperança para este pobre mundo em que vivemos.



PALAVRAS DE UM MEDICO

Autópsias

Há tempos, o Dr. Bauer, no jornal «O Comércio do Porto», na secção «Sejam sempre sadios», referiu-se aos progressos realizados em Cirurgia e Medicina depois que principiaram a praticar-se trabalhos em cadáveres: a dissecação anatómica para perfeito conhecimento da estrutura do corpo humano e a autópsia para conhecimento da verdadeira causa da morte, relacionando os sintomas observados no doente com as lesões encontradas nos órgãos depois da sua morte.

É a propósito da repugnância que o público sente pela prática das autópsias e das vantagens de o convencer dos benefícios desse exame *post-mortem*, citou o caso de Lord Dawson of Penn, médico da família real inglesa, que no testamento ordenou que o seu cadáver fosse autopsiado. E fazia-o por estar convencido de que o público não compreendia suficientemente a importância das autópsias e as vantagens dos ensinamentos que delas se colhem, acrescentando que era muito grande o seu benefício para a vida dos homens.

Posso recordar que também entre nós o Prof. Maximiano Lemos, saudoso Mestre da Escola portuense e muito notável cultor da História da Medicina pátria, de que nos deixou trabalhos de grande merecimento, exprimiu no seu testamento o desejo de ser autopsiado, pois, como director da Morgue nessa época, queria dar o exemplo da quebra da relutância que então existia pelas autópsias. Quando ouvi ler este passo do seu testamento, logo me lembrei

de vontade semelhante manifestada por S. Francisco de Sales (1567-1622) num tempo em que os trabalhos anatómicos eram limitados e restritos pela repugnância que havia em tocar nos mortos e entregá-los para exercícios de dissecação. O grande Santo, julgando que morria duma perigosa enfermidade que teve, mandou que entregassem o seu cadáver aos anatómicos, a fim de nele «fazerem as demonstrações e exéquias que usam em proveito dos que aprendem aquela arte. E era sua intenção evitar por este modo contendas, que costumava haver, por ninguém querer entregar para o dito efeito o corpo do defunto que lhe tocava, parecendo-lhe vileza e descrédito».

E o nosso Manuel Bernardes comentou na «Nova Floresta»: «Nesta intendeda anatomia do seu corpo nos faz Sales outra do seu espirito, mostrando (sem o pretender) ser tal a sua caridade com os próximos que até morto desejava servi-los e que a terra do seu cadáver produzisse para eles frutos excelentes de paz».

Nesses tempos recuados, na verdade, era muito difícil conseguir-se material humano para estudo, e os anatomistas, expondo-se a grandes perigos, andavam de noite pelos cemitérios e pelas forcas à procura de cadáveres e de esqueletos.

Já em pleno século XIX, em Edimburgo, dois criminosos irlandeses tiveram a trágica ideia de conseguir material para estudos anatómicos — que vendiam por alto preço — assassinando, durante a noite, vagabundos que previamente embriagavam.

A legislação adequada acabou por toda a parte com práticas tão selvagens e o material começou a ser devidamente fornecido para estudo e ensino da Medicina. No entanto, nos últimos anos tem diminuído consideravelmente o número de cadáveres entrados nas Faculdades, porque se constituíram variadas associações que se encarregam de receber os cadáveres dos doentes pobres falecidos nos hospitais e de lhes custear o funeral e dar sepultura.

Embora seja louvável a intenção dessas associações, o certo é que dificulta a necessária aprendizagem e adiestramento dos futuros médicos e cirurgiões e os progressos da Medicina, cujo fim é precisamente ser útil aos homens, combatendo a doença e o sofrimento.

E, assim, manda o bem comum que, pelo menos nos hospitais escolares, se possa fazer um grande número de autópsias e sejam entregues para trabalhos de dissecação e técnica operatória cadáveres em número suficiente. De outro modo, regressaremos aos velhos tempos galénicos em que não se praticavam autópsias e a Anatomia se aprendia no porco e no cão e não no cadáver humano.

É necessário que o público não julgue que tais trabalhos constituam desrespeito ou profanação. Recordarei, para finalizar, que em Roma se autopsiaram vários cardiais e que também foi autopsiado Inácio de Loiola, como refere no seu livro o célebre anatomista Realdo Colombo que assistiu a esse acto.

Hernâni Monteiro

Especialmente feitos para a pele delicada do bebé



PRODUTOS Johnson's PARA BÉBÉS

Talco - 13\$00 - Sabonete - 6\$50

«Apóstolos e Orientadores»

(Continuação da página anterior)

cais e de chefes de trezena. Efectivamente, o seu tempo é quase sempre absorvido pelas funções directivas dentro do Movimento. Isso os impedirá de realizarem, como desejariam, outras funções. Por outro lado, as actividades dão interesse às pessoas que as realizam. Ora é necessário interessar o maior número possível de pessoas em funções da Pia União.

Todavia, os dirigentes da Acção Católica têm obrigação de velar por que o recrutamento destes outros dirigentes sejam os mais idóneos.

E tudo isto, como é óbvio, de acordo com os Rev. Párcos. Tanto se faz já neste campo de apostolado... Mas há ainda tanto a fazer...

Se todos sentissem vivamente a importância destes problemas, ninguém lhes negaria o seu concurso generoso.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

Notícias do Santuário

CONCENTRAÇÃO DE VICENTINAS

Nos dias 18 e 19 de Julho reuniram-se na Cova da Iria cerca de 500 senhoras, das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo. Presidiu o Senhor Arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro. A concentração realizou-se com o fim de comemorar o centenário de Ozanam, o fundador das Conferências de S. Vicente de Paulo, e foi organizada pelo Conselho Superior das Conferências Femininas, sob a presidência da sr.ª D. Maria da Glória de Brito.

Na Fátima as vicentinas realizaram várias cerimónias religiosas, tais como, procissão de velas, adoração nocturna ao Santíssimo Sacramento e procissão com a imagem de Nossa Senhora e por fim consagração.

Realizou-se ainda uma sessão solene, a que presidiu o Senhor Arcebispo de Mitilene ladeado por vários assistentes eclesiásticos, na qual várias Presidentes apresentaram os seus relatórios.

Estiveram representadas as Dioceses de Lisboa, Porto, Braga, Bragança, Aveiro, Coimbra, Viseu, Lamego, Leiria, Portalegre, Évora, Beja, Algarve, Angra do Heroísmo, Funchal, Luanda, Sá da Bandeira, Lourenço Marques, Cabo Verde e Goa.

REUNIÃO ANUAL DE ASSISTENTES DE ACÇÃO CATÓLICA

Os assistentes eclesiásticos da Acção Católica Portuguesa fizeram a sua reunião anual na Casa dos Retiros do Santuário, de 20 a 24 de Julho. Presidiu aos trabalhos da reunião o Venerando Presidente da Junta Central da A. C., D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Mitilene, com a presença dos assistentes dos Conselhos Centrais, Cônegos António Gonçalves e António Freire, Drs. Sezinando Rosa, Domingos Maurício, Narciso Rodrigues, Moreira Candelária, e Padres Arnaldo Duarte, Aurélio Escudeiro e José Maria de Freitas, e da quase totalidade dos assistentes diocesanos. Discutiram-se vários problemas relacionados com o desenvolvimento e programa da Acção Católica Portuguesa. Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca enviou um telegrama, dando o seu apoio e bênção aos assistentes eclesiásticos, que por sua vez agradeceram com novo telegrama.

PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO DA TUNISIA

No dia 21 esteve na Cova da Iria a primeira peregrinação da Tunísia, composta de 41 pessoas, que realizaram várias cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima. Presidia o Rev. P.

IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-E LISBOA

Setim fulgurante muito bom	12\$50
Crepe china 1.ª qualidade	10\$50
Pano cru, 70 de largo	5\$00
Lençois c/ajour 1,80x2,25	38\$00
Lençois c/ajour 1,80x2,50	42\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,40	32\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,20	28\$00
Lençois barra cor 1,80x2,50	47\$00
Traveseiros casal bom pano	11\$00
Traveseiros barra cor, ajour	12\$50
Traveseiros pessoa	7\$00
Almofadas de setim flores	24\$00
Almofada casal ajour	5\$50
Almofadas pano de noiva	6\$50
Almofada casal barra cor	4\$00
Almofadas, ajour cama 1 pessoa	7\$00
Jogos cama casal barra cor	8\$50
Jogos cama bordado cor ou branco	16\$00
Colchas bom damasco reclame	6\$50
Colchas seda adamascada reclame	6\$00
Colchas casal adamascada	12\$00
Toalhas mesa 1x1 c/guardanapos	16\$00
Toalhas 1,20x1,20 e guard.	3\$50
Toalhas rosto, 13\$, 10\$, 8\$, 6\$	5\$00
Toalhas rosto grande reclame	3\$50
Lenços cabeça, imitar lá	2\$50
Lenco cabeça algod. escuros	7\$00
Lenços georgete fino	22\$00
Lenços mão homem 4\$, 3\$, 2\$	1\$80
Lenços senhora 3\$, 2\$, 1\$50	1\$00
Cuecas boa malha escócia	7\$50
Meias seda gase reclame 10\$	8\$00
Meias escócia 13\$50, 10\$00	8\$00
Meias vidro 20\$00, 25\$00	30\$00
Camisolas meia manga 10\$00, 8\$00	7\$00
Camisolas escócia sem manga 8\$50	4\$00
Cuecas homem, artigo bom	9\$00
Peugas finas desenhos, 10\$00	9\$00
Peugas homem fant. 8\$, 6\$, 5\$	4\$00
Pulover lá 2 faces homem	40\$00
Gillete lá fantasia riscas	40\$00
Luvax tricot cor 22\$00 - Creme	20\$00
Blusas georgete bordadas	57\$00
Blusas malha seda m/manga, Sr.ª	28\$00
Sabonetes grandes, bons, cada	2\$60
Renda larga para lençol metro	4\$00

Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso

Paulo Menassian, da arquidiocese de Cartago.

PEREGRINAÇÕES VÁRIAS

Numerosos grupos de peregrinos estrangeiros, têm passado pela Cova da Iria, uns pela primeira vez, outros já pela segunda ou terceira.

A 22 esteve um grupo de raparigas escuteiras de Paris.

A 17, um grupo de 14 pessoas de Lyon.

No dia 7, um grupo de professores italianos. Estiveram em Roma antes de virem para Fátima e o Padre Santo pediu-lhes que rezassem aqui o terço especialmente por sua intenção.

PEREGRINAÇÃO DA «CASA DA SORTE»

Cuidadosamente organizada, realizou-se nos dias 25 e 26 de Julho uma peregrinação da «Casa da Sorte» ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima, em cumprimento duma promessa feita pelo proprietário da mesma Casa, Sr. António Augusto Nogueira da Silva. Eram cerca de 300 pessoas, entre amigos, colaboradores e respectivas famílias. Esteve todo o pessoal das casas de Lisboa, Braga, Porto e Coimbra e representantes da de Luanda.

Na manhã do dia 26, o Senhor Bis-

po de Leiria celebrou a Santa Missa no salão da Casa dos Retiros. Todos os peregrinos se abeiraram da sagrada mesa. Houve depois Missa solene na igreja do Rosário, sendo celebrante o Sr. Cônego José Galamba de Oliveira. Fez a homilia o Sr. Padre Manuel Baptista S. J. Esteve ao órgão o Prof. Rosa de Carvalho e da parte coral tinha-se encarregado a «Schola Cantorum do Seminário de Leiria».

Cerimónia impressionante, em si mesma e pelo que significava, foi a da consagração que da sua organização comercial — certamente a primeira entre nós no ramo da lotaria — fez o Imaculado Coração de Maria o Sr. António Augusto Nogueira da Silva, ajoelhados todos aos pés de Nossa Senhora, junto da Capelinha das Aparições.

O Santuário, ou melhor, Nossa Senhora recebeu a oferta duma bela custódia, obra do princípio do século XIX, que fora doada pela Rainha D. Carlota Joaquina ao convento da Penha Longa, em Sintra.

Consagração e peregrinação ficaram assinaladas por uma artística placa de bronze, colocada nas traseiras da capela das Aparições.

Magnífico exemplo de piedade mariana, de compreensão e harmonia entre patrões e empregados, bem digno de ser apontado e imitado.

Peregrinação de Agosto, 13

(Continuação da pág. 1)

pecialmente aos de Leiria, aos membros da Acção Católica da sua diocese e à Fundação da Casa de Bragança a sua presença e as suas ofertas.

Os elementos da Acção Católica entregaram vinho, trigo para as hóstias das Missas a celebrar durante o ano e azeite para as lâmpadas que ardem diante do Santíssimo Sacramento.

No fim da Missa, feita a exposição solene, deram a bênção aos enfermos inscritos, que eram cerca de 300, o Senhor Bispo de Lamego e o celebrante da Missa, acompanhado o primeiro pelo rev.º cônego Manuel de Almeida e o segundo pelo sr. dr. Acácio de Paiva, antigo governador civil de Leiria, que levavam a umbelã.

Antes da procissão do «Adeus», os dois Prelados presentes benzeram os objectos religiosos apresentados para esse fim e deram à multidão dos peregrinos a bênção episcopal.

Entre as organizações estrangeiras que tomaram parte nos actos religiosos, merecem especial menção o «Movimento para a Unidade», cujo órgão na imprensa é o bi-mensário o «Homem Novo».

Esta organização, cuja sede é em Paris (1, praça de S. Sulpício, Paris-6.ª) tem por fim despertar o sentimento da unidade católica, empregando os meios de propaganda que, muitas vezes, são deixados pelos católicos ao uso exclusivo dos inimigos da Igreja.

O «Movimento para a Unidade», que se tem dedicado em França a tornar conhecida a mensagem de Nossa Senhora da Fátima já organizou três peregrinações à Fátima. Desta vez, os jovens do «Movimento» vieram com as suas tendas e a sua cozinha rolante e o seu acampamento, junto do edifício do Seminário das Missões da Consolata, obteve um grande êxito de curiosidade simpática. Constituiu uma grande honra para os jovens o encargo que lhes foi confiado de conduzirem o andor com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima, durante a procissão que precedeu a Missa dos doentes. O Senhor Bispo de Leiria concedeu-lhes uma prova de benevolência, que os comoveu profundamente, dignando-se administrar o Sacramento da Confirmação a dois deles. A noite, à luz das velas, em frente da igreja do Rosário, eles realizaram um jogo cénico representando o mistério da Criação, da queda e da Redenção, que foi muito apreciado pelas numerosas pessoas que a ele assistiram.

Durante a Missa dos doentes, o rev. P.º Richard, presidente do «Movimento», em nome de todos os estrangeiros presentes, exaltou a força da fraternidade cristã, quando ela se manifesta

no próprio local onde a mais terna das Mães apareceu e congrega ainda em volta de Si os seus filhos vindos de todas as partes do mundo.

O rev.º Richard é o Presidente do «Movimento para a Unidade» e director do bi-mensário «L'Homme Nouveau» órgão do «Movimento» e também boletim do Exército Azul.

Muitas centenas de peregrinos franceses, alemães, austríacos e ingleses, ficaram no Santuário até ao dia seguinte. Entre eles estava um holandês, o sr. M. H. Christianus, de 27 anos, que fez o percurso da sua terra à Fátima em bicicleta.

Na procissão do «Adeus» que se efectuou com o fervor e entusiasmo do costume tomaram parte muitos peregrinos nacionais e estrangeiros, que saudavam a veneranda Imagem de Nossa Senhora acenando com lenços brancos. Cantada a «Salve Regina», a multidão dos peregrinos começou logo a dispersar-se.

Visconde de Montelo

Para isto é preciso uma escova de cabeça curta



UM PRODUTO DE Johnson & Johnson

FALTA DE APETITE

O FIGADO APOQUENTA-O? SENTE-SE DEPRIMIDO? Precisa de tomar este remédio usado por milhões de pessoas no mundo inteiro. Melhor que um laxante, dar-lhe-á energia, vitalidade, torná-lo-á bem-disposto e agradável.

BILE BEANS



# GRAÇAS DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA PELA REALEZA DE MARIA

## DO CONTINENTE EVITOU A OPERAÇÃO

D. *Ilídia d'Azevedo Barroso*, Serzedelo, Póvoa de Lanhoso foi acometida de qualquer mal no pescoço, avolumando-se este enormemente enquanto que ela emagrecia sensivelmente. Foi-lhe imposta pelo médico uma operação de urgência. Ela recorreu a Nossa Senhora da Fátima e pediu as orações de pessoas piedosas. Foi marcado o dia para a intervenção cirúrgica; deu entrada numa Casa de Saúde de Braga; esperou pelo médico até à noite e este não chegou. Volta a enferma para casa e qual não foi a sua alegria quando no dia seguinte se sentiu a melhorar e dias depois encontrou-se completamente curada.

Isto confirma o Rev. Pároco de Serzedelo, Padre Júlio Cândido Rebelo.

## EM EMINÊNCIA DE AMPUTAÇÃO DUM DEPO

*Manuel Ricardo de Oliveira Lino*, Lisboa, tendo-lhe dito o médico assistente que era inevitável a amputação do dedo médio da mão direita, gravemente infeccionado, após uma novena a Nossa Senhora da Fátima, sucedeu que ao ser examinado pelo mesmo clínico, por este lhe foi dito que já não era necessária a amputação, confessando ao mesmo tempo que ignorava a causa de tão satisfatório resultado.

Isto confirma o Rev. Prior de Santa Maria Madalena, de Lisboa, Padre Alberto Canuto d'Almeida Serpa.

## JÁ SEM ESPERANÇA DE VIVER

O Rev. Padre Domingos Barbosa da Cunha, Pároco de S. Paio de Agualonga, em declaração passada em 10 de Maio de 1948, afirma a veracidade da graça feita por Nossa Senhora da Fátima ao seu parouquiano Manuel Raimundo Afonso, em 13 de Novembro de 1947. Fora este atacado de tifo com complicações várias, sendo o seu estado gravíssimo e não havendo já esperanças de que pudesse sobreviver. Foram-lhe administrados os últimos sacramentos e a cada momento se esperava o seu fim. Entretanto, seus pais e esposa, recorreram a Nossa Senhora da Fátima, com a promessa de irem a Fátima em 13 de Maio de 1948 e publicar a graça na «Voz da Fátima». Na verdade o enfermo melhorou, no que todos viram uma especial protecção de Nossa Senhora.

## AO LER A «VOZ DA FÁTIMA»

*Serafim Pinto Soares*, Refojos, Santo Tirso, escreve: «Em Agosto de 1938 senti-me muito doente, com dores terribes no estômago, alimentando-me di-

ficilmente. Consultei vários médicos todos eles confirmaram o mesmo mal. Não experimentei melhoras com os medicamentos por os mesmos receitados. Sucedeu que em Setembro do mesmo ano caí-me nas mãos, providencialmente, o jornal «Voz da Fátima», deixando-me radiante o relato de tantas graças concedidas por Nossa Senhora da Fátima, dando-me grande confiança para pedir a Nossa Senhora a minha cura, o que fiz, em boa hora, pois comecei a sentir-me melhor e não tardou que eu ficasse curado. Decorridos 4 anos, voltei a sentir-me doente, sem forças algumas para poder trabalhar. O médico pôs em dúvida que eu me chegasse a restabelecer. De novo me voltei para Nossa Senhora da Fátima. Decorridos 4 meses, voltei ao médico que me disse: «o senhor parece ressuscitado!» Reconhecido para com Nosso Senhor Jesus Cristo e de Sua Mãe Santíssima, e para sua maior glória torno públicas estas graças.

Isto confirma o Rev. Pároco de Refojos e Lamelas, Padre José Miranda de Sousa Dias.

## O DIA MAIS FELIZ DA VIDA

O Rev. Padre Fernando de Freitas, Pároco de Ribalonga do Pópulo, Alijó, dá parte para ser publicada na «Voz da Fátima» da festa que se realizou na sua paróquia em 6 de Janeiro de 1948, por motivo da coroação dum Imagem de Nossa Senhora da Fátima, com grandes frutos espirituais para as almas. Uma grande parte das famílias de Vilalonga comprometeu-se desde então a rezar diariamente o Terço em casa, numa promessa solene, ficando os seus nomes exarados em livro conservado na freguesia e um outro mandado para o Santuário da Fátima. Teve origem tal festa por Nossa Senhora da Fátima ter curado de doença grave e desconhecida a parouquiana de Vilalonga, Senhora D. Bárbara Carneiro Morais, residente no Brasil e que vier de visita à sua terra natal. Essa senhora, cheia de reconhecimento à Celestial benfeitora, oferecera a coroa para a Imagem de Nossa Senhora da Fátima e custeou em grande parte a festa, declarando que o dia da coroação da S.S.ª Virgem na sua terra natal, fora o dia mais feliz da sua vida.

## GRAÇAS A DEUS NÃO FOI OPERADO

*Armando Cid*, Monforte, escreve: «Em 1949, meu sobrinho Eurico António Cid Bentes de Oliveira, adoeceu e não se sabia a causa do seu estado febril, porque todas as análises davam negativamente. O pequeno ia enfraquecendo cada vez mais. Recorri então a Nossa Senhora da Fátima, minha madrinha, pedindo-lhe que fosse descoberto o mal de que o meu sobrinho

sufria. Receava sobretudo a operação cirúrgica a que um especialista das vias urinárias, deliberara submeter o pequeno. Graças a Deus não foi operado, apesar de ter sido marcado o dia seguinte para isso. Precisamente nesse dia o pequeno piorou. O médico, operador com outros serviços urgentes, não apareceu. O assistente também saiu da cidade. Tudo providencialmente sem dúvida, porque sendo preciso chamar um outro médico, este lembrou-se de mandar fazer uma análise às urinas — sendo então descoberta a causa do mal — uma infecção renal provocada pelo cóliculo, seguindo-se o tratamento adequado de que resultou a perfeita cura, em pouco tempo, do doente.

O mesmo médico declarou ter sido providencial a criança não ter sido operada, aliás não resistiria, dado o seu estado de fraqueza.

Atribuo à Santíssima Virgem tudo quanto contribuiu para aquela cura e quero publicamente agradecer-lhes.

## Publicações recebidas

*Oração Fúnebre do Marechal Carmo*, proferida pelo P. Mário Branco nas exéquias nacionais celebradas na igreja de S. Domingos, em Lisboa, aos 21 de Maio de 1951.

*Elegante plaquette*, com uma bela fotografia do saudoso Presidente.

*Conferências da série doutrinária da Liga Portuguesa de Profilaxia Social*, Porto — 1952.

É um grosso volume de 450 páginas e encerra 16 conferências, proferidas em 1938 e 1939.

*Memorial do Produtor de Trigo*, edição comemorativa do XX aniversário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, Lisboa — 1953.

*Livrinho portátil*, que em 250 páginas e 7 capítulos, inclui tudo o que ao produtor de cereais, e em geral ao homem do campo, convém saber.

*Relatório e Contas da Gerência de 1952 da Federação Nacional dos Produtores de Trigo*.

*Relatório e Contas da Gerência de 1952 da Associação de Jardins-Escolas João de Deus*.

## Folhetos muito úteis

### CRUZADA CORDIMARIANA

É um folheto mensal (aparece no dia 20 de cada mês) para propagar a devoção ao Imaculado Coração de Maria e de modo especial a prática dos Cinco Primeiros Sábados, em honra e desagravo do mesmo Coração Imaculado. Preço: 2\$50 o cento.

Pedidos ao Rev. P. José Alfredo, Seminário do Coração de Maria, Carvalhos.

### ALERTA!

O nosso país foi invadido por uma vaga de propagandistas protestantes, aos quais urge opor uma defesa eficaz. Foi para isso que apareceram os folhetos ALERTA! São 4 páginas, ao preço de 10 centavos. O preço não chega a pagar o papel e a impressão.

Não se segue um curso sistemático, que a grande massa não se daria ao trabalho de ler; utilizam-se episódios curiosos, factos vividos, relacionados com a propaganda protestante, para se fazer doutrinação.

Pedidos à Casa da Boa Imprensa, Rua de Santa Catarina, 521, Porto.

## Voz da Fátima Mês de Agosto

### DESPESAS

Transporte ... ..	6.084.488\$20
Papel e imp. do n.º 371	33.997\$50
Franq. Emb. e Transporte do n.º 371 ... ..	2.600\$00
Na Administração ... ..	150\$00
<b>Total ... ..</b>	<b>6.121.235\$70</b>

Suponhamos que era possível ir por todo o mundo e perguntar a cada fiel católico: Acredita que Maria é Rainha? Submete-se espontânea e gostosamente ao seu Reinado? Deseja que a Realeza Universal de Maria seja reconhecida e celebrada na Santa Igreja por uma festa especial? Estamos certos de que não haveria ninguém que não respondesse afirmativamente às três perguntas.

*Salve, Rainha, Mãe de misericórdia!*... Quem de nós não aprendeu a dizer de pequenino, ainda no regaço materno, esta tão linda oração? Não são palavras que saem apenas da boca fora; mas é um clamor, uma verdade, uma certeza que a inteligência perfeitamente compreende e ainda melhor sente o coração.

Maria é Rainha de tudo quanto há. Todos os dias o proclamamos, ao rezar a ladainha lauretana. Neste ponto não há nem pode haver dúvida nenhuma. Comungam no mesmo sentimento os simples fiéis, a jerarquia, a própria liturgia da Igreja.

Mas na Fátima, de modo especial, tudo nos fala da Realeza de Maria. E, antes de mais nada, a Coroa real que cinge a fronte da Imagem taumaturga (como lhe chamou Pio XII), no seu trono pequenino e humilde, mas que enche o mundo, da Capela das Aparições.

São as palavras de Sua Santidade Pio XII, que nos parece ainda hoje ouvir ecoar pela Cova da Iria, ao coroa-la *Regina Mundi*, a 13 de Maio de 1946, pelas mãos do Em.º Cardeal Masella, seu Legado. Depois de enu-

## Exemplo comovedor

Um grupo de 51 crianças educandas do Instituto da Sagrada Família, da Parede, tomaram parte na peregrinação do dia 13 de Agosto, tendo pago o seu transporte com o produto de uma rifa que organizaram.

O mesmo grupo fez a oferta de um pouco de vinho e trigo destinados à celebração do Santo Sacrifício da Missa.

## TIRAGEM DA VOZ DA FÁTIMA NO MÊS DE AGOSTO DE 1953

Algarve ... ..	7.609
Angra ... ..	16.969
Aveiro ... ..	5.531
Beja ... ..	4.146
Braga ... ..	40.622
Bragança ... ..	5.263
Coimbra ... ..	9.136
Évora ... ..	4.796
Funchal ... ..	11.371
Guarda ... ..	8.986
Lamego ... ..	9.082
Leiria ... ..	8.503
L. Marques ... ..	1.320
Lisboa ... ..	22.055
<b>Total ... ..</b>	<b>221.607</b>
Estrangeiro ... ..	7.103
Diversos ... ..	10.290
<b>Total ... ..</b>	<b>239.000</b>

merar alguns dos fundamentos teológicos da Realeza de Maria, continua o Santo Padre: «Jesus é Rei dos séculos eternos por natureza e por conquista; por Ele, com Ele, subordinadamente a Ele, Maria é Rainha por graça, por parentesco divino, por conquista, por singular eleição. E o seu reino é vasto como o de seu Filho e Deus, pois que de seu domínio nada se exclui.

«Por isso a Igreja a saúda Senhora e Rainha dos Anjos e dos Santos, dos Patriarcas e dos Profetas, dos Apóstolos e dos Mártires, dos Confessores e das Virgens; por isso a aclama Rainha dos céus e da terra, gloriosa, digníssima Rainha do universo: *Regina caelorum, gloriosa Regina mundi, Regina mundi dignissima*; e nos ensina a invocá-la de dia e de noite entre os gemidos e lágrimas de que é fecundo este exílio: *Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança, nossa!*»

E como se ainda pudessem restar dúvidas, mais uma vez declarou Sua Santidade, na alocução dirigida ao milhão de peregrinos reunidos na Cova da Iria para as cerimónias do encerramento do Ano Santo, em 13 de Outubro de 1951, que ali lhe tinha sido dado coroa-la, a Nossa Senhora, *Regina Mundi*.

Como para recordar permanentemente que Maria é Rainha — se não bastasse o sentimento inquebrantável do nosso coração — ficou gravada no timpano da porta principal da igreja do Rosário, em mosaico lindíssimo saído das oficinas do Vaticano, a cena magnífica da Coroação da Senhora pela Santíssima Trindade. Cena que se repete, em belo mármore de Estremoz, na apoteose do 5.º mistério glorioso, no alto da capela-mor.

Tudo na Fátima nos fala, pois, da Realeza de Maria, que triunfará pelo seu Coração Imaculado.

A nós, mais do que ninguém, nos pertence fazer compreender os desejos de Nossa Senhora e apressar a vinda do seu Reinado, pelo triunfo do seu Imaculado Coração.

1.º *Mostrar que somos e queremos ser seus súbditos*. Para isso, fazer o que Ela manda: procurar estudar, entender e cumprir bem a sua Mensagem que trouxe à Fátima e torná-la conhecida à nossa volta.

2.º *Mostrar que Ela é A que queremos por nossa Rainha*. Para isso, darmos a nossa adesão ao Pio Movimento Internacional «Pro Regalitate Mariae», cuja sede é em Roma, e que trabalha por alcançar da Santa Sé o estabelecimento dum festa solene e universal em honra de Maria Rainha, paralela à de Cristo Rei e como seu complemento.

Daremos instruções práticas sobre a maneira de colaborar nesta Obra. Embora, claro está, só à Santa Sé pertença escolher, em toda a liberdade, a data mais conveniente para essa futura Festa, seria para nós muito agradável que ela se pudesse fixar no segundo domingo de Outubro, como preparação para a de Cristo Rei e nas proximidades do dia 13 de Outubro.

Prometemos fazer seguir ao seu destino todas as adesões e súplicas que, de qualquer parte do mundo e em qualquer língua, nos forem enviadas. Agradecemos de preferência adesões de pessoas constituídas em autoridade, em seu nome próprio e no das pessoas que lhes estejam subordinadas.

Entusiasmemo-nos e trabalhemos todos unidos, para que em breve seja um facto a festa litúrgica da Realeza de Maria.

## MAL-ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Eis um conselho útil:



Se sofre de dores depois das refeições, ou se o seu estômago acusa acidez, é sinal de excesso de ácido que embaraça as funções normais da digestão. Pode facilmente neutralizar esse excesso de acidez, tomando «Magnésia Bisurada», mundialmente conhecida como um anti-ácido de confiança. A «Magnésia Bisurada» alivia rapidamente as dores do estômago e facilita a digestão. São também totalmente aproveitadas as propriedades nutritivas dos alimentos. Uma experiência bastará para o satisfazer.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

## DIGESTÃO ASSEGURADA COM MAGNÉSIA BISURADA

# KOLYNOS



**7\$00** **sòmente**

O famoso creme dentífrico num novo tamanho

Poderá agora possuir dentes mais brancos, hálito agradável e uma boca sã. KOLYNOS custa menos e rende mais. Um centímetro na escova é quanto basta. Experimente-o hoje mesmo. É claro que poderá continuar a comprar o tubo maior a 12\$50.



# FRANCISCO E JACINTA MARTO



O SERVO DE DEUS FRANCISCO MARTO

Não era só o povo que queria saber os segredos.

Também o Administrador. Intimidados os pais a comparecer na sua presença com os filhos, só o pai da Lúcia compareceu com ela. Os primos ficaram a rezar e disseram-lhe que se a quisessem matar, dissesse que eles queriam morrer também. Os dois irmãos passaram esse dia quase todo em oração. Lúcia ao voltar foi encontrá-los a orar e a chorar.

A 13 de Agosto, de manhã, o Administrador apareceu em Aljustrel e mandou que os pais comparecessem com os pequenos em casa do Prior. Interrogou-os de novo. Depois mandou-os subir para o carro. Recusaram-se. Insistiu o Administrador e o pai de Lúcia, o qual julgava que era para os levar à Cova da Iria, e subiram. Uma vez que os apanhou no carro fugiu para Vila Nova de Ourém. Ali usou de todos os meios; ameaças, promessas e afagos para conseguir a revelação dos segredos. Nada conseguiu. Depois duma refeição que lhes deu a mulher do Administrador, este mandou-os meter na cadeia pública. Os presos insistiam para que revelassem o segredo. Rezaram o terço. Um dos presos não se descobriu. Francisco, com bom modo, mandou-lhe tirar a boina. E tirou. Quando o Administrador os ameaçou com o caldeiro de azeite a ferver, Francisco tirou o capapuço e rezou para que Jacinta nada dissesse, pois era a primeira.

D. Maria de Azevedo Salvador — Oura. Em carta que dirigiu à nossa redacção, conta como foi atendida num pedido que fez ao Servo de Deus Francisco Marto. Encontrando-se bastante doente não sabia que fazer, tanto mais que das muitas vezes que tinha consultado médicos especialistas da doença que julgava ter, nenhum foi capaz de lhe receitar qualquer coisa que lhe desse ao menos algumas melhoras. Vendo-se assim, não encontrando o remédio para a sua doença, recorreu como tantos à intercessão daqueles que, junto de Deus podem ser nossos advogados em momentos de aflição. Pediu a cura ao pequenino Vidente. Prometeu enviar uma esmola e a publicação da graça, caso fosse atendida. Envia agora 50\$00 para agradecer o favor que tão prontamente lhe concedeu o Servo de Deus.

D. Maria Rodrigues Meira de Sá — Antas, Espoende. — «Encontrando-se meu marido Manuel Fernandes de Sá, doente e desempregado havia meses em terras de África, em grande aflição eu não sabia que fazer. Um meu irmão disse-me que recorresse ao Servo de Deus Francisco Marto. Assim fiz. Prometi 20\$00 para as despesas com a sua beatificação e de publicar na «Voz da Fátima» caso fosse atendida. Passado pouco tempo recebi a notícia de que meu marido tinha saúde e emprego muito bom. Atribuo esta graça ao Servo de Deus e venho cumprir o prometido, enviando a esmola com o pedido de publicações».

Raúl de Almeida — Bairro da Pontinha, Lisboa. «Ex.º Senhor: ...Tem es-

ta por fim o seguinte: Tendo eu recorrido ao Servo de Deus, Francisco Marto, e obtendo uma graça por sua intercessão, a qual considero milagre, envio 20\$00 para a sua beatificação conforme promessa feita».

P. da Silva Graça — Porto. «Tendo minha esposa com uma infecção na boca, e o médico vendo que o caso poderia ser grave, pedi ao servo de Deus Francisco Marto para que intercedesse junto de Maria Santíssima a fim de a doença não se agravar e que a sua cura fosse completa. Fui ouvido na minha súplica e por tal motivo envio 10\$00 para a sua beatificação».

## A SERVA DE DEUS JACINTA MARTO

Os acontecimentos de Fátima já se tinham espalhado bastante quando a imprensa liberal e maçónica começou a ocupar-se do caso. Assim, a todos os recantos, depressa chegou a notícia e fama dos acontecimentos. O fim dessa imprensa, que era ridicularizar e portanto formar uma opinião pública adversa, mais despertou o interesse de todos, católicos e não católicos, contrários e indiferentes, a vir a Fátima, para saber alguma coisa dos segredos que os videntes guardavam e tinham recebido da Mãe do Céu. E então começou o martírio dos pobres pastores da serra. Assaltados por pessoas de todas as condições, ouviam as mais variadas promessas e ameaças. Queriam os segredos. Mas tudo em vão. Nunca disseram sequer do que se tratava. E Jacinta era uma criança. Tinha apenas 7 anos. Foram intimidados no dia 11 de Agosto pelo Administrador, Artur de Oliveira Santos, a comparecer na sua presença no dia seguinte. O pai da Lúcia levou-a lá. O de Francisco e Jacinta foi ele só e não levou os filhos. Mas no dia 13 de manhã veio o Administrador prender os pequenos. Na cadeia de Vila Nova de Ourém, Jacinta chorou muito. Julgava que os pais a abandonavam e não mais os tornaria a ver. Francisco lembrou-lhe a conversão dos pecadores. E ela acrescentou: «E também pelo Santo Padre, e em reparação das ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria».

D. Ilda Dinis Lemos — Chime Namapa, Moçambique, tinha uma irmã gravemente doente e todos a julgavam perdida, parecendo igualmente nada mais haver que fazer. Lembrou-se então de recorrer com todo o fervor à pastorinha Jacinta, confiada que obteria aquilo que ia pedir. Fez uma novena à Serva de Deus pedindo as melhoras da irmã. Foi atendida no seu pedido. «Só por um grande milagre minha irmã hoje se encontra no mundo», dizem. Agradecida pela grande graça enviou 50\$00 para a ajuda das despesas com o processo de beatificação da pequenina Vidente.

Rui de Ornelas Gonçalves — Funchal — Madeira. «Por esta mala envio incluso, um vale de correio da importância de 100\$00 para ajuda das despesas com a beatificação da Serva de Deus, Jacinta Marto, em acção de graças pelo bom resultado duma operação

a que teve de se submeter a minha filha Maria Brites, de cinco anos de idade, e que atribuo à intercessão da Serva de Deus».

D. Maria Tavares — Lisboa, depois de ter sido atendida, escreve assim: «Encontrando-me bastante mal de saúde, voltei-me para o Céu depois de ter sido desenganada pelos remédios da terra. E então pedi à pastorinha Jacinta que, se me curasse, mandaria publicar a graça concedida no jornal «Voz de Fátima» e mandaria 20\$00 para a ajuda da beatificação. Como graças a Deus e à pequenina pastorinha fui atendida, venho deste modo cumprir a minha promessa».

S. da Silva Graça — Porto — «Tendo minha esposa com uma infecção na boca e o médico vendo que o caso poderia vir a ser grave, pedi à Serva de Deus Jacinta Marto, para que com a sua intercessão junto de Maria Santíssima a doença não se agravasse e além disso a sua cura fosse completa. Fui ouvido nesta minha súplica e por tal motivo envio 10\$00 para a sua beatificação».

## CRÓNICA FINANCEIRA

As notícias que nos têm chegado pelos jornais diários sobre o estado actual das culturas não são animadoras. O excessivo calor e a falta de chuva fizeram grandes estragos no milho, no arroz, nas searas e na azeitona. Infelizmente não posso dar hoje aos meus prezados leitores uma informação de conjunto para o país todo, porque a folha agrícola com o estado das culturas em 31

de Julho ainda nos não chegou às mãos. Costumamos recebê-la por volta do dia 14 e já hoje são 18 e ainda nos não chegou, o que não admira. Estamos em férias e o pessoal do quadro do Instituto N. da Estatística, que já é muito pouco para o serviço que tem de realizar, neste tempo mais desfalcado fica porque se revêsa para gozar umas semanas do bem merecido des-

## Nossa Senhora da Fátima NO BRASIL

Temos dado notícia das grandiosas manifestações em honra da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, na sua viagem triunfal através de todo o Brasil. As provas de veneração e amor das autoridades e povo, tem a Virgem Santíssima correspondido com inúmeras graças materiais e principalmente de ordem espiritual.

A despedida da cidade do Rio de Janeiro à Veneranda Imagem ficou assinalada por um solene compromisso, lido pelo Em.º Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, em nome próprio e no do seu povo, numa cerimónia grandiosa que dificilmente poderá esquecer.

Como todos os pontos do Compromisso (excepto o último) podem convir a qualquer terra e podem ser aplicados em qualquer parte, queremos deixá-los arquivados na «Voz da Fátima». Ei-los:

1 — Defender a primazia do Espiritual sobre o material, reafirmando nossa Fé católica, nossa esperança cristã, nosso amor a Deus, pela observância de seus divinos mandamentos.

2 — Lutar contra todas as doutrinas que puguem a indiferença religiosa e a incredulidade. Portanto, ao comunismo destrutivo opor o cristianismo restaurador, única solução de todos os problemas.

3 — Esforçar-nos por salvar a família brasileira, não só defendendo-lhe a indissolubilidade, mas também garantin-

do a educação dos filhos pelo bom exemplo dos pais.

4 — Defender a moralidade dos costumes, lutando contra o escândalo e contra todos os actos atentatórios à moral.

5 — Insistir na criação da mentalidade cristã entre governantes e governados, terminando de vez com o ambiente de golpe, mentiras, calúnias e falsos testemunhos.

6 — Abraçar como única via de salvação nacional e individual a honestidade, o respeito aos bens alheios, a séria administração dos bens públicos.

7 — Indicar sempre a Doutrina social da Igreja como única solução possível para os problemas que provocam a crise social em que vivemos.

8 — Ampliar ao máximo o amor ao próximo, a caridade cristã, para desfazer os ódios e vinganças, as injustiças e desajustes sociais.

9 — Inculcar os meios sobrenaturais da virtude, da oração, da humildade, sobretudo, para elevar o nível de vida interior nos corações bem formados.

10. Empenhar-nos para que o Congresso Eucarístico Internacional traga ao Brasil a reforma social cristã que todos esperamos.

O Senhora de Fátima, Rainha do Mundo, seja vossa triunfal passagem entre nós a mais eficiente preparação para a grande vitória do vosso Jesus no Congresso Eucarístico de 1955!

## MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora da Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rinha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

## Em Fátima

Rude e áspera é a paisagem, mas que importa? Vibra tal esplendor na luz ambiente, Que a alma da gente em preces se transporta Ao céu e volta pura a alma da gente.

Como que paira milagrosamente A Santa no alto da campina morta, Derramando dos olhos, em torrente, A esperança que eleva e a fé que exorta.

Gente de Portugal! Ó minha gente! Tu que em Fátima vês Nossa Senhora. Pede-lhe consternada e reverente

Que volva os olhos aos que nela pensam E alongue os braços de Brasil afora Para ungi-lo na unção da sua bênção.

Olegário Mariano  
novo Embaixador do Brasil  
em Portugal

canso. Para o próximo número daremos aos nossos prezados leitores informações mais pormenorizadas. Hoje vamos tratar doutro assunto que também interessa à lavoura, ainda que à primeira vista o não pareça.

Tem sido excepcionalmente elevado o número de estrangeiros, principalmente espanhóis e franceses, que este ano têm visitado o nosso país. As belezas da nossa terra e dos nossos monumentos, a ordem e boa paz em que estamos vivendo, a brandura dos nossos costumes, a excelência das nossas comidas, dos nossos vinhos e até das nossas águas, tudo concorre para tornar agradável e sã, uma visita a esta terra, com muita propriedade chamada de Santa Maria.

Em Portugal o viajante pode andar descansado, de dia ou de noite, que não corre risco de maior. Também há cá ladrões, como em toda a parte, e até saltadores, de quando em quando. Mas se fazem qualquer proeza, são apanhados pela polícia e condenados pelos tribunais. E não há memória de que as quadrilhas passem além do roubo. Lá fora, o caso muda. É só ler os jornais. Matam, esfolam, roubam, e nunca se apura quem foi... É uma autêntica vergonha! Que admira então que o estrangeiro nos procure para viver entre nós uns dias de descanso e despreocupação? E a riqueza que isso é para a nação...

O leitor sabe muito bem o que lhe acontece quando sai de casa. Não dá um passo, não faz um gesto, não abre a boca que não gaste dinheiro. E tudo que o viajante come e bebe, é o lavrador que lho fornece, é da lavoura que sai. A maior parte do dinheiro que o estrangeiro cá deixa, vai direito ao bolso do lavrador. Por muito pouquinho que o viajante seja, comer tem de comer por força. Esse cobre há-de o gastar e uma boa parte vai parar à lavoura.

Temos, por isso, não só por dever de cortesia e boa educação, mas também por interesse, a estrita obrigação de tratar com afabilidade o viajante, e dum modo muito especial o estrangeiro. É essa a melhor maneira de fazer propaganda de Portugal lá fora, porque todo o estrangeiro que nos visita e é bem tratado, será na sua terra um charmariz de novos visitantes. O contrário sucederá com o estrangeiro que tenha a pouca sorte de encontrar um burro no caminho. Nunca mais cá torna e passará o resto da vida a dizer mal de Portugal.

O nosso povo foi sempre bem educado porque é naturalmente bom e a bondade supera a educação. Mas agora há tais forças deseducadoras que não há bom fundo que só por si lhes resista. Ele é o futebol, o cinema, os alto-falantes, as casas de dança, as modas, o diabo! Tudo a deseducar, tudo a estragar, tudo a botar abaixo a bondade, a galhardia, a boa graça da gente portuguesa.

Pacheco de Amorim